

JOAO AGUIRRE DE ARAUJO.

Meu pai: Histórinha

Com família grande e despesas proporcionais, meu pai, logo depois da aposentadoria continuou trabalhando. Dentre as atividades exerceu as de Despachante. Mais, especificamente junto à repartição de Trânsito. Um grande amigo nosso PLINIO TONEL, advogado em Cerro Largo, recebeu um pedido para levar a Santa Rosa, clientes seus que necessitavam regularizar-se junto a esse órgão público. Deixou-os em Santa Rosa no escritório do meu pai e foi a Cruzeiro rever velhos amigos.

Certa feita, notaram junto à Delegacia de Polícia, de Cerro Largo, movimento fora do normal.

Plinio perguntou a um amigo:

- O que isso?

Recebeu como resposta: - a Polícia Regional e quer falar contigo.

Surpreso recebeu a intimação para ir depor.

O Delegado perguntou-lhe:

O Doutor esteve em Santa Rosa no dia de?

Depois de pensar um pouco se lembrou e respondeu, sim lá estive.

O que foi fazer?

Levar amigos meu para regularizarem situação junto ao Trânsito. Como não era despachante não tinha "competência" para exercer essa atividade.

Contam que o Delegado inquisidor já esboçava um sorriso de triunfo.

Levou-os até a Delegacia?

- Não os deixei no escritório de despachante do "seu" João Araujo.

Os Policias que conheciam meu pai que, para nosso orgulho, era homem íntegro em toda a acepção do termo, olharam-se entre si e o Delegado disse ao datilógrafo:

- Tire esse papel da máquina, rasgue-o e o jogue no lixo.

Nada a apurar contra o sindicato vez que com João Araujo na parada, não há perigo algum de picaretagem ou ato infracional! Haveria melhor exemplo?

Amélia Zenni Araujo – Minha mãe. Como todas as mães de mundo uma pessoa perfeita. Ensinou-nos as primeiras orações do dia e da noite. Aprendemos como no introito: Tudo por vos Sacratíssimo Coração de Jesus. Maria, nossa boa mãe preservai-nos de todo o perigo amem.

Sagrado Coração de Jesus, abençoai a nossa família. E seguia: Santo Anjo, Padre Nosso. Ave Maria, Salve Rainha, Creio em Deus Pai e o Ato de Contrição.

Às vezes, logo depois da janta quando estávamos caindo de sono ou de cansados, convocava: - vamos rezar o terço. Ajoelhávamos junto à cama de casal e íamos noite a dentro. Não sei onde aprendeu e nos ensinou, no lugar do terço, “Pelos méritos de Vossas santas chagas.”

Ela invocava: meu Jesus perdão e misericórdia!” Nos em coro: pelos méritos de Vossas santas chagas. Ensinou-nos a rezar! Haverá herança melhor?



João Aguirre e Amelia Zenni Araujo num baile no Cultural

Miriam Zenni Araujo – Foi a primeira filha dos meus pais. Morreu logo depois de completar um aninho. Nas preces que mamãe nos ensinou tinha esta evocação:

“Querida Mirinha, rogai por nós.



Casal Araujo. Vê-se Paulo, Neiva, Noêmia, Sidércia, França. Águeda, Jayme, Claudete, João Carlos, Negra, Dete, Sonia e Alemão.



João Jayme Araujo

Sua carreira resume-se no seguinte: locutor da Rádio Sulina; sargento do Exército; bacharel em Direito. Aposentou no cargo de Procurador Geral da Justiça Militar Federal

Claudete Antonieta Queiroz de Araujo –

Minha eterna namorada. Alegre, participativa, interessada até por problemas “inexistentes” entre sobrinhos e afilhados. Dou graças a Deus, sempre, por tê-la ao meu lado neste nosso “já tão longo andar...!”

Professora primária de educação física formada na UFRGS. Lecionou na região metropolitana e aposentou-se como Supervisora.



Claudete no salão de festas do edifício no qual residimos.



Luiz Antônio Marques França e Águeda Araujo França com os filhos Claudia (no colo) Marcus e Helenice.

Águeda Araujo França -

Nascida praticamente junto comigo. Alegre, brincalhona, devota, sendo a responsável pelo bispo de Passo Fundo, ter aderido ao movimento de Igreja ao qual pertencia. Lembro que por ocasião de seu sepultamento, o pessoal cantava alto: “até nas flores se nota, a diferença da sorte; umas enfeitam a vida e outras enfeitam a morte. Uma canção que me marcou e que não faço questão de ouvir e menos de cantar.



Simone, Leny, (2ª esposa), Claudete, Maria Marta e França.

Luiz Antônio Marques França

Exemplo típico de homem com H maiúsculo. Inteligente, sério dedicado, modelo para seus filhos e para os que tiveram a felicidade de sua amizade. Católico, fervoroso e praticante como o foi a Águeda. Com intensa atividade nos movimentos de Igreja, onde fez muitos crescerem servindo como espelho. Só fez o bem.



Marcus e Simone com as filhas Paula e Fernanda

Marcus Vinicius Araujo França:

O trovador II da família. Sempre procurando uma maneira de gozar com a cara dos outros. Excelente profissional e igual pai.

Simone Stapenhorst França:

Companheira ideal e esposa dedicada. Excelente mãe.

Paula Stapenhorst França:

Fernanda Stapenhorst França:

Filhas que só trazem satisfação. Interessadas nos estudos, companheiras e admiradoras de seus pais.

Helenice Araujo França

Meu pai a chamava de “coir de rosa” do vô João. Meiga. Sempre alegre, solícita e interessada pelos que a cercam. Adora reuniões sociais e em família.



Helenice e Fernando

Fernando Sergio Dos Santos Da Cunha Oliveira

Temos pouco contato. Dedicado à sua profissão. Encheu-nos de orgulho quando, analisando uma festa da família escreveu: “

“Queridos “Araújos”,

Quero através destas humildes palavras agradecer o momento maravilhoso que me proporcionaram na Ceia de Natal. O que senti, presenciei, vivi nessa noite jamais esquecerei e “carregarei” esses momentos de magia para a minha vida toda! Nasci em uma família pequena, somente pais e dois irmãos, e pouco dada a festanças... Então não estava acostumado a vivenciar algo tão mágico, fascinante, intenso, único como as festas dos “Araújos”. Fico impressionado como gostam, amam estar juntos! Através de um beijo, de um abraço, de um sorriso, de um simples olhar é possível observar o quanto amam estar próximos uns dos outros, como não faz falta a pompa dos “presentes”, dos bens materiais... simplesmente basta a presença do outro, basta sentir o calor do outro, enfim, a magia do outro... É isso que eu acho que cada um de vocês tem, MAGIA!!

Agradeço profundamente terem permitido que eu entrasse na vossa família, me terem recebido de braços abertos, e me trazerem sensações que aquecem meu coração e me tornam numa pessoa melhor. Sim, me considero uma pessoa melhor desde que entrei para a vossa família!!

Tenho amor e admiração por todos mas são muitos para enumerar, então agradeço na pessoa do Tio Jayme e da Tia Claudete. Obrigado!!

Não nasci “Araújo” mas me considero um “Araújo” hoje”!!

Com muito orgulho!!

Que Deus vos bendiga com tudo o que merecem e obrigado mais uma vez por tudo.

PS: Quero referir que o “momentum” da Tia Dete e da Tia Sônia foi algo inesquecível!!

Quero também dizer que acredito plenamente que teremos o meu querido amigo Beto junto de nós muito brevemente!

Fernando.”



Leni, FÚLVIO, Simone, Claudete, Marcus e CLAUDIA

Cláudia Araujo França -

A Cacau filha mais nova do casal, por circunstâncias especialíssimas, teve um período de vida diferente. Quase foi freirinha o que causaria uma imensa alegria para a mãe dela e para nossa mãe.

Formou-se enfermeira. Concursada para a Aeronáutica. Hoje é das maiores autoridades militares na Guarnição de Florianópolis.

Fúlvio Borges Nedel -

Arredio. Circunspecto. Assim foi nas primeiras vezes. Revelou-se excelente declamador e versado na poesia regionalista e na história política do País. Médico e professor universitário dos mais competentes e brilhantes.



Virginia, Ivana, Lenise, Claudete, Neiva, Paulo Sérgio e Claudia.



Claudia, Paulo Sérgio. Neiva, Sávio Luiz e Paulo. Atrás: Mario, Helena, Nuna e Virginia.



Paulo Zenni Araujo e Neiva Duarte Araujo

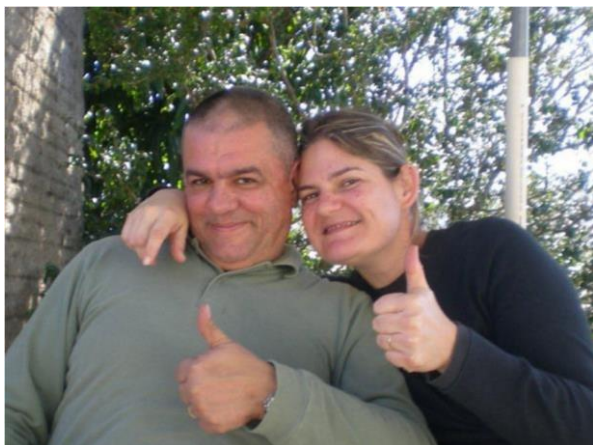
Paulo Zenni Araujo

O Paulinho, goleiro do mais destacados do Juventus e do futebol de Santa Rosa. Concluídos os estudos na terra, cursou a Faculdade de Educação Física da UFRGS. Técnico de futebol e o mais, poeta gauchesco ou regionalista, como queiram, tendo publicado DEUS NO PAGO e participado de obras da Antologia de Poetas Xucros do Estado. Tem por ser lançado um CD – GRÊMIO ÉPICO, - no qual enaltece as grandes conquistas do esquadrão tricolor.

Neiva Eloy Duarte Araujo

Companheira dedicada. Excelente mãe e que conta mais de uma vez por semana com comensais seus familiares: seus filhos e netos. Eles lhe dão muito trabalho com cozinha e para a limpeza.

Pratica mais a assepsia do que determinados médicos.



Claudia e Paulo Sérgio.

Paulo Sérgio Duarte Araujo - Excelente pai. Sempre às voltas com a Luize. Fotografa-a onde estejam e envia as fotos para os parentes acompanharem suas vidas. Trabalha no ramo de venda de caminhões.

Cláudia Weschenfelder **Maria Araujo** – Companheira dedicada, interessada, carinhosa e excelente companhia.



Claudia e Luize

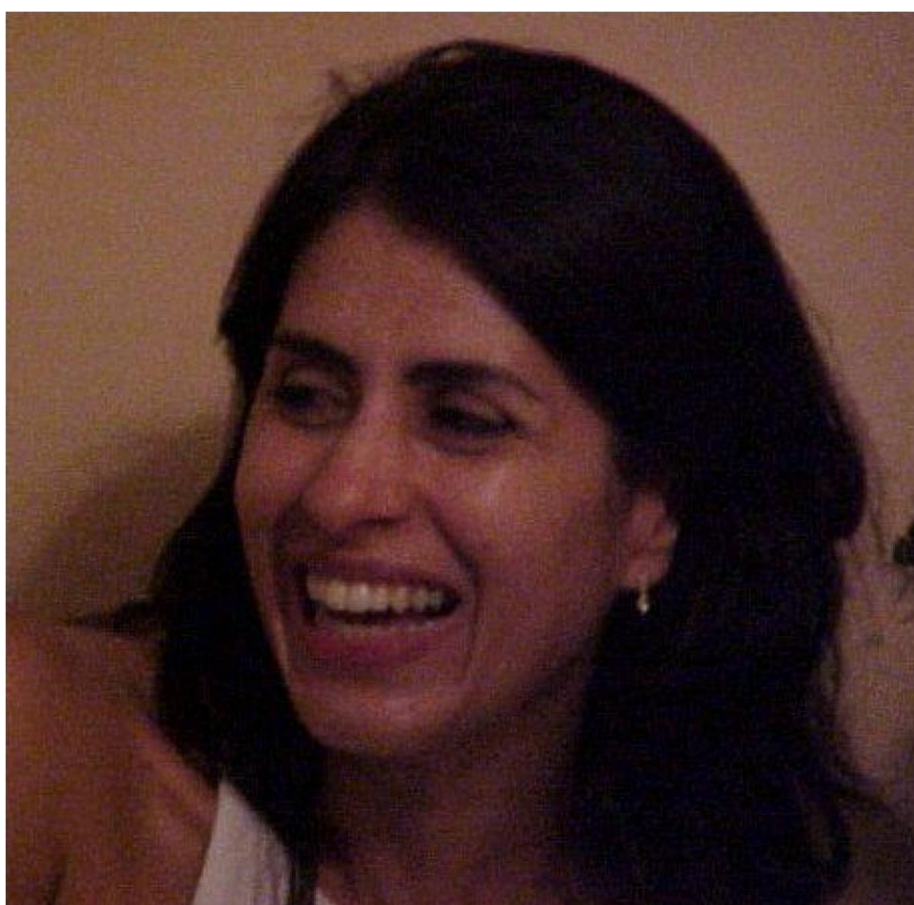


Luize, no interior da cabine de um caminhão

É a “modelo” da família! Modelo ainda não no sentido de servir de... mas pela audácia, inteligência e sapequice.

Lenise Araujo La Porta;

A mana como a chamavam. Observadora, discreta competente, batalhadora. Excelente mãe.



Manoel La Porta Neto;

Se fosse versando em outras searas lhe chamaria de “come quieto”. A exemplo da Lenise está atento a todos detalhes nos locais onde se

encontra. Batalhador, persistente e competente. Consta que toque muito bem violão. Mas, para nós, seu cachê deve ser muito alto!



Neco e Lenise com uma amiga do casal.

Virgínia Araujo La Porta;

Rafaela Araujo La Porta;

As duas filhas do casal são muito amigas, participativas, uma gozadora outra muito meiga para todos que as cercam.



Virginia Araujo Laporta



Rafaela Araujo Laporta

Sávio Luís Duarte Araujo;

O “judeuzinho”. Criou-se jogando futebol de salão no meio dos meninos do Bom Fim, por isso assim o chamo.

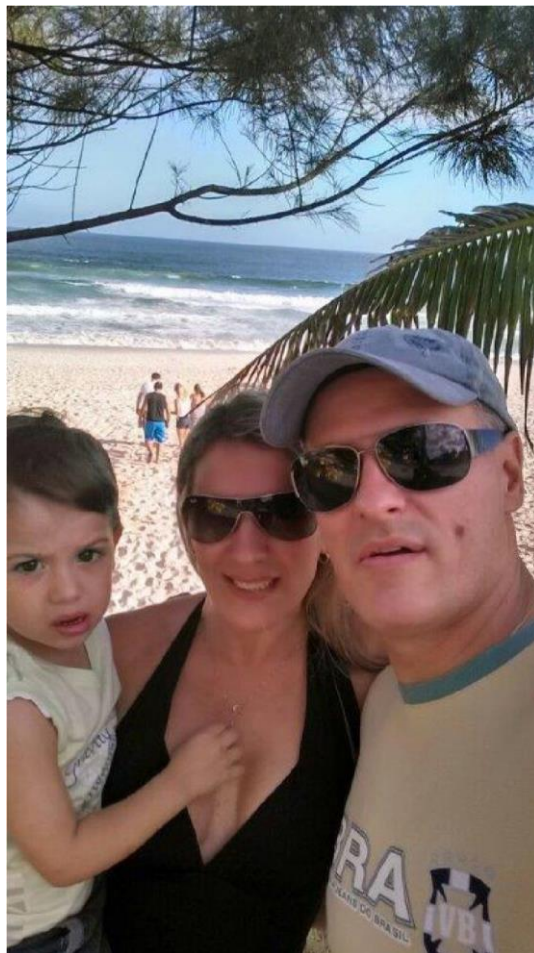
Dizem ser exímio no manejo da bola. Chegou a ser pago para jogar em determinados torneios. O futebol não o deixou rico. Mas na sua condição de representante comercial, talvez, chegue lá.

Lisandra Santos –

Só a bondade da Lili para aguentar o time da família do Paulo e Neiva, fanáticos pelo Grêmio. Deu certa feita um brado de independência quando disse: - vamos com calma, não esqueçam que o filho é meu!

Matheus Santos Araujo;

Talvez promessa de um novo craque. Auxiliar dedicado de seu avô na arte de assar um churrasco, tendo até espeto próprio.



Mateus, Lili e Sávio Luiz

Ivana Duarte Araujo – Dedicou-se ao estudo. Formada em Direito. Cursa mestrado ou doutorado para aumentar o seu cabedal de conhecimentos. “Parceirona”, marcadamente, quando empunha um pinho ou um cavaquinho e nos brinda com belas melodias de nosso cancionero.



Ivana

Maria Elisabeta Araujo Schneider

A Negra como a chamamos. Outra mulher de fibra. Uma vida dedicada ao lar e à educação.

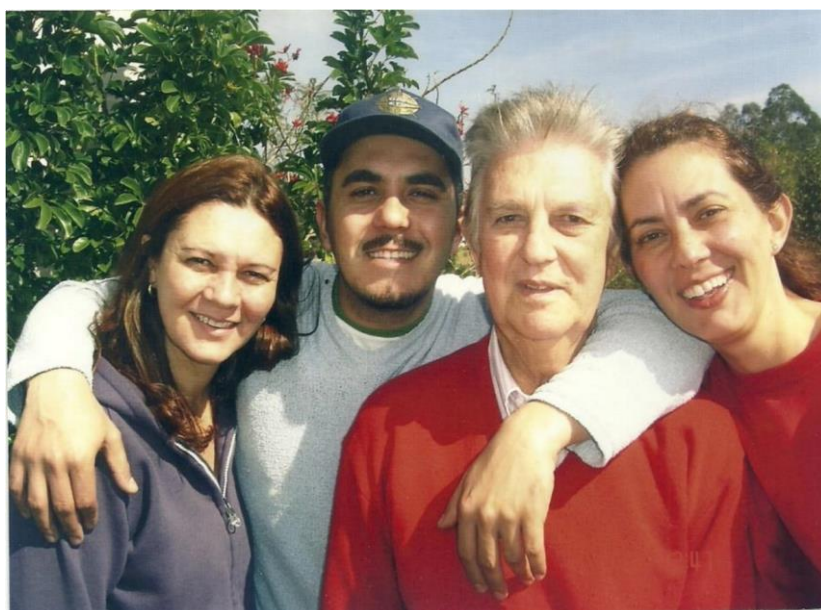
Seu marido, o Mauro, foi um pai sempre presente. Suas filhas Isa e Nane, ligadas, uma à nutrição e outra ao ramo do ensino. O Roberto formado em engenharia, depois de uns tropeços, com esforço próprio e nosso apoio está reestruturando o seu caminho.

Mauro Eliseu Schneider

Apareceu em Santa Rosa, vindo de Tucunduva para estudar. Passaram a residir na cidade. Foi bancário a vida toda aposentando-se no Banco do Estado.



Mauro e Negra na praia de Capão da Canoa



Heloisa (Isa), Roberto (Beto) Mauro e Eliane (Nane).



Heloisa

Heloisa Araujo Schneider

A Lolô como a chamamos de vez em quando. Mãe diligente, atenta. Formada em Nutrição. Parece dar mais atenção ao estado físico dos clientes do que ao dela própria!



Chico

Francisco Deppermann Fortes

Exemplo de homem e cidadão. Inteligente, interessado e capaz. Por este motivo, ainda jovem, já é um dos diretores da Gerdau. Aficionado do surfe e o pratica em todos os anos mesmo no exterior.



Carolina e Luiza Schneider Fortes

Luiza Schneider Fortes

[Centro de Memória, Instituto do Cérebro, PUCRS](#)

Bolsista em Londres pela Fronteiras do Pensamento

Carolina Schneider Fortes

TV Pampa e ZH

Guilherme Schneider Deppermann Fortes

Luiza Schneider Fortes

Carolina Schneider Fortes

Carolina exerce atividades como jornalista na Rede Pampa de Comunicações.

Luiza está vinculada ao Centro de Memória do Instituto do Cérebro na PUC.

Em Londres como bolsista de Fronteiras do Pensamento.



Guilherme Schneider Fortes

O Gui estuda, em faculdade e é companheiro de seu pai nas atividades surfísticas.

Eliane Cristina Araujo Schneider –

Nane é excelente educadora tanto no próprio lar como no setor em que trabalha. Leciona na Prefeitura e na Faculdade de Osório, com elevado conceito.

Luiz André Corrêa de Ávila

Reserva para si o seu “terreno”. Participa de conversas e discussões quando o assunto é de seu interesse. Defende com denodo e convicção as teses nas quais acredita.



Nane, André. Mateus e Vitor.

Victor Schneider de Ávila – Matheus
Schneider de Ávila -

Os dois filhos são uns amores. Educados, estudiosos, dedicados e inteligentes. O Victor pintou como nadador de categorias de base. Tem títulos na modalidade em que competiu.

O Matheus segue os passos do irmão. Por gostar e com o auxílio do pai. Praticante do nado de competição.



Roberto Araújo Schneider (à esquerda) com os pais Mauro e Negra

Guri bonito, simpático, estudioso. Formado em engenharia química. A vida lhe aprontou algumas que ele também aprontou a ela. Vamos melhorando aos poucos. Com o esforço próprio e com os cuidados de todos que o cercam a felicidade, novamente, lhe sorrirá.



Sonia, Sidércia e Dete

Sonia Raquel Araujo

Pessoa que só veio ao mundo para praticar o bem. Faz parte de um movimento de igreja, - FOCOLARE - voltado para a religião e para o assistencialismo. É líder no Grupo tendo ido até Roma “conhecer” o Papa em várias oportunidades.

Sidércia Oliveira da Rosa – (Irmã - adotiva).

Uma dádiva divina que a fez entrar em nossa família. Na escolha para a adoção meu pai fazia parte de um grupo de adotantes, numa fila, junto com outros. Ela, a Sidércia, escolheu meu pai antes de ser escolhida. Trabalhadora, excelente cozinheira, amiga da Sonia, nossa e dos nossos pais aos quais deu a sua assistência.

Maria Bernardete Araujo (Corrêa)

Da Dete, na juventude pouco sei, por termos vindo residir em Porto Alegre. Depois constatei que é de uma simplicidade encantadora. Avoada. Alegre e participativa principalmente em rodas de canto em casa ou junto aos “carismáticos”. Formou-se em Letras na Faculdade Dom Bosco em Santa Rosa.



Mário Felipeto Correa

Apareceu em Santa Rosa como funcionário da Previdência. Trabalharam juntos. Ele formado em Direito fez o concurso para delegado de polícia, nas quais funções se aposentou.



Maria Bernardete (Dete) e Patricia



Sandro (Duca), Patrícia e Olivia.

Patrícia Araujo Corrêa

A Pati, como a chamamos é outro exemplo de simpatia e meiguice. Apelidei-a de A GUERREIRA. Formada em engenharia química desempenha suas funções junto ao Polo Petroquímico.

Sandro Barcellos Menezes

Com o “Duca”, também, pouco convivemos. Criado nas bandas de Tapes é mais afeito aos costumes da terra. Piloto de avião agrícola. Nessas funções atuou em grande parte do Brasil.



João Corrêa Menezes

Foi um anjo que Deus enviou para passar por este mundo e uma oportunidade para a Patrícia provar e ensinar quão grande é o amor de mãe.

Olívia Corrêa Menezes

A princesinha como a chamo. Participativa, ativa, bailarina é um poço de vaidade.



Rodrigo Araujo Correa e Camila Prestes

Rodrigo Araujo Correa

O Digo trabalhando atualmente na Cia Rio-grandense de Mineração. À procura de seu caminho. Formado em jornalismo. Esteve residindo em Londres. Com o inglês aprendido sustentou-se aqui ministrando aulas. Escritor com livro no mercado.

Camila – De descendência italiana do Vale do Taquari, Formada na Ulbra em design de interiores. Gosta muito de viajar e cozinhar.
